

▶ AGENDA

BOLSONARO. O presidente Jair Bolsonaro tem encontros, no da Economia, Paulo Palácio do Planalto, com os ministros da Educação, Abraham Weintraub, e da Defesa, Fernando Azevedo. Além disso, Bolsonaro tem membros do Novo reunião virtual com o Banco de Desenvolvisenador Luiz Carlos

Heinze (PP-RS). ▶ **GUEDES.** O ministro Guedes, participa de videoconferências com a ministra de Economia e Finanças do Uruguai, Azucena Arbeleche, e com mento.

► CAMPOS NETO. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem reunião virtual com o presidente da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Hilgo Gonçalves.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7190

WWW.BROADCAST.COM.BR

27/05/2020

Governador do Rio é alvo de operação da PF sobre desvios



O governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), foi alvo ontem de operação da Polícia Federal sobre supostos desvios de recursos da Saúde. Com autorização do Superior Tribunal de Justiça, a PF entrou no Palácio Laranjeiras, residência oficial do governador, e apreendeu três celulares e três computadores. O escritório da advogada Helena Witzel, mulher do governador, também sofreu buscas. O Ministério Público Federal vê "vínculo suspeito" entre o escritório e uma empresa investigada. O governador negou ter cometido irregularidades e atribuiu a operação a perseguição por

parte de Jair Bolsonaro. Ao ser questionado sobre o caso, o presidente sorriu, deu 'parabéns" à PF e negou ter interferido na investigação. Anteontem, a deputada Carla Zambelli (PSL-SP) disse em entrevista que a PF estava prestes a deflagrar operações para investigar atos de governadores durante a pandemia do novo coronavírus. Ontem, a parlamentar negou que tivesse recebido informações da PF.

Weintraub terá de se explicar à PF sobre fala contra o STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes cobrou explicações do titular da Educação, Abraham Weintraub, sobre declarações contra membros da Corte. Em reunião ministerial no dia 22 de abril, Weintraub disse que, se dependesse dele, "botava esses vagabundos todos na cadeia, começandonoSTF". Oministro terá agora cinco dias para prestar depoimento à Polícia Federal.

Brasil já é o líder mundial no registro diário de mortes

Com 1.039 mortes pelo novo coronavírus registradas ontem, o Brasil se consolidou como o país com o maior número diário de óbitos no mundo, superando os EUA. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil já acumula 24.512 mortes desde o início da pandemia e chegou à marca de 391 mil infecções - 16.324 em um dia. O País está atrás apenas dos EUA, que soma 1,6 milhão de casos, na contagem de pessoas contaminadas.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Governador do Rio é alvo de operação da PF sobre desvios

FOLHA DE S.PAULO (SP):

PF mira Witzel, que aponta interferência de Bolsonaro

VALOR ECONÔMICO (SP):

Brasil sai do radar do investidor estrangeiro

O GLOBO (RJ):

Witzel é alvo da PF em apuração de fraude no combate à Covid-19

ZERO HORA (RS):

PF faz operação contra fraude envolvendo o governador do Rio

A TARDE (BA):

Chikungunya tem um avanço recorde

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Queda do número de casos ainda não é uma tendência

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Milhões de crianças enfrentam 'terrível' espera por auxílio alimentício

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Otimismo com reabertura impulsiona ações

FINANCIAL TIMES (RU):

Aumento da dívida pública deve pressionar a zona do euro, alerta BCE

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Coalizão discute fim do imposto da solidariedade

EL PAÍS (ESP):

Especialistas concordam que o 8 de Maio teve efeito marginal na pandemia

Líder em conteúdo para tomada de decisão









broadcast* 2

ECONOMIA 27/05/2020

TCU pode suspender contratações no INSS



A contratação emergencial de militares da reserva e aposentados para a redução da fila do INSS pode acabar

sendo suspensa pelo Tribunal de Contas da União (TCU). A área técnica da corte defende a suspensão de todo o processo, que está em fase final para a contratação de até 8 mil pessoas. O impasse será decidido hoje pelos ministros do TCU.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PRESIDENTE DO BB DIZ QUE PRIVATIZAÇÃO ENFRENTA RESISTÊNCIA POLÍTICA

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL. RUBEM NOVAES, DISSE AO JORNAL VALOR ECONÔMICO QUE ESTÁ CONFORMADO COM A NEGATIVA DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO EM PRIVATIZAR A INSTITUIÇÃO. O EXECUTI-VO AFIRMOU QUE, EMBORA ACREDITE QUE **BOLSONARO ENTENDA A VISÃO DA EQUIPE** ECONÔMICA, O PRESIDENTE AVALIA QUE AS CONDIÇÕES POLÍTICAS PARA A VENDA DO BANCO, HOJE, SÃO ADVERSAS. NOVAES DISSE, NO ENTANTO, QUE NÃO HÁ A MESMA RESISTÊNCIA QUANTO À PRIVATIZAÇÃO DAS EMPRESAS COLIGADAS E QUE, NESSE CASO, A APROVAÇÃO DO CONGRESSO NÃO É NECES-SÁRIA. A BB SEGURIDADE, NO ENTANTO, NÃO DEVERÁ SER VENDIDA, SEGUNDO ELE.

Latam ainda espera obter ajuda do governo brasileiro

O pedido de recuperação judicial da Latam em Nova York não será suficiente para atravessar a crise. A empresa ainda espera um socorro dos governos dos países onde atua. "A única coisa inviável é achar que não vai ter ajuda governamental. A ajuda dos governos, não só do Brasil, precisa vir, assim como aconteceu na Alemanha e nos EUA", disse o presidente da Latam no Brasil, Jerome Cadier. O pedido de recuperação não inclui a unidade brasileira do grupo por causa da possibilidade de receber auxílio do governo.

O relator do processo, ministro **Bruno Dantas**, resolveu levar a decisão diretamente para a análise do plenário. Esse deve ser o item número um da pauta do TCU na sessão de hoje.

A contratação dos militares é considerada um ponto central da estratégia do governo Bolsonaro, mas enfrenta resistências de diversos setores da sociedade que veem com preocupação o aumento da presença deles em funções destinadas a servidores civis.

Bolsonaro dá reajuste aos policiais do Distrito Federal

Opresidente Jair Bolsonaro editou ontem medida provisória concedendo reajustes de 8% a 25% aos policiais civis e militares do Distrito Federal, ao custo de R\$ 505 milhões ao ano. A publicação de medida concedendo o benefício aos policiais e bombeiros do DF vinha sendo negociada entre Bolsonaro e o governador Ibaneis Rocha (MDB) para antes da sanção do pacote de auxílio de R\$ 60 bilhões da União a governadores e prefeitos. Isso porque o pacote federativo deverá vetar reajustes e contratações permanentes de servidores até o fim do ano que vem. Por isso, Bolsonaro segurou o veto até o último dia (hoje) para permitir que governadores dessem reajustes a servidores. Os salários das polícias do DF são pagos pela União por meio do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Pandemia provoca maior deflação da história do real

Em meio à pandemia do novo coronavírus, o País registrou em maio a maior deflação desde a implantação do Plano Real, em 1994, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação oficial. Os preços da economia recuaram 0,59% neste mês, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado surpreendeu os analistas. A taxa de inflação acumulada pelo IPCA-15 em 12 meses foi de 1,96% em maio, a mais baixa em mais de 20 anos.

► MERCADO FINANCEIRO

Bolsa recua com cenário político; dólar também cai

Desdobramentos políticos pressionaram o Índice Bovespa ontem. As acusações mútuas entre o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), alvo de operação da Polícia Federal, e membros da família Bolsonaro criaram um clima negativo no mercado acionário. Pela manhã, o Ibovespa trabalhou em alta e chegou a superar os 87 mil pontos, mas perdeu força à tarde e fechou em baixa de 0,23%, aos 85.468,91 pontos. Em Nova York, apesar de o otimismo ter vigorado durante a maior parte do dia, as tensões entre Estados Unidos e China contiveram a alta dos principais índices: Dow Jones subiu 2,17%, Nasdaq avançou 0,17% e S&P 500 teve ganho de 1,23%. Já o dólar terminou o dia cotado a R\$ 5,3578, em baixa de 1,83%. Com o recuo, a moeda americana zerou a alta acumulada no mês de maio e agora passa a registrar queda de 1,48%. A divisa se desvalorizou no mundo inteiro, com investidores mais dispostos à tomada de risco em decorrência da reabertura econômica de diversos países e do avanço em direção a uma vacina contra o novo coronavírus. No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 encerrou em 2,385%, de 2,382%, e a do DI para janeiro de 2022 subiu de 3,200% para 3,240%.

► INDICADORES

NAL R\$ 1.045	SALARIO MINIMO NACIONAL
-0,3	IPCA-IBGE - MAIO
AIO 0, 0	IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MAIO
O -0,3	IPC-FIPE - 3ª QUAD./MAIO
0,000	TR PRÉ (25/05)
0,223	TBF (25/05)
-0,23%; R\$ 29,773	IBOVESPA (26/05)
) 0,216	POUPANÇA NOVA (27/05)
0,02592/0,02	CDB PRÉ 30 DIAS (26/05)
0,02425/0,024	CDB PRÉ 62 DIAS (26/05)
6/05) 0,2	CDI ACUMULADO MÊS (26/05)
) 2,9	CDI ANUALIZADO (26/05)
D5) R\$ 5,3573/R\$ 5,3 5	DÓLAR COMERCIAL (26/05)
	DÓLAR TURISMO (26/05)
R\$ 5,9000/R\$ 6,03	EURO TURISMO (26/05)
•	DÓLAR PAPEL SP (26/05)

POLÍTICA *27/05/2020*

Procurador-geral deve vetar pedido de apreensão do celular de Bolsonaro

O procurador-geral da República, Augusto Aras, deve se posicionar contra o pedido de apreensão dos celulares do presidente Jair Bolsonaro e do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), segundo fontes do Ministério Público Federal. O PDT, o PSB e o PV pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) a apreensão dos aparelhos "o quanto antes, sob pena de que haja tempo suficiente para que provas sejam apagadas ou adulteradas" dentro das investigações sobre interferência política do presidente na Polícia Federal. Na avaliação de Aras, não cabe a ter-



ceiros pedir a abertura de inquéritos ou medidas de investigação no caso.

Na semana passada, o decano do STF, ministro Celso de Mello, encaminhou o pedido para o procurador-geral se posicionar sobre o caso.

Olimpio diz que presidente age para "proteger filho bandido"

O senador Major Olimpio (SP), líder do PSL no Senado, afirmou ontem que decidiu abandonar uma eventual candidatura ao governo de São Paulo e a política após o término de seu mandato, em 2026. O senador afirmou que Jair Bolsonaro rompeu com ele "de forma pessoal" para "proteger filho bandido".

DESTAQUES DAIMPRENSA

ARAS PODE DEIXAR CONGRESSO AVALIAR INTEFERÊNCIA NA POLÍCIA FEDERAL

O PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA, AUGUSTO ARAS, AVALIA PASSAR PARA O CONGRESSO NACIONAL A RESPONSABILI-DADE DE JULGAR SE O PRESIDENTE JAIR **BOLSONARO INTERFERIU INDEVIDAMENTE** NA POLÍCIA FEDERAL, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. PARA CONCRETIZAR A MANOBRA, ARAS DESCARTARIA A DENÚNCIA POR CRIME COMUM. MAS DEIXARIA ABERTA A POSSIBILIDADE DE UM CRIME DE RESPONSA-BILIDADE, CABERIA AOS PARLAMENTARES. ENTÃO, DECIDIR SE UM PROCESSO SERIA ABERTO CONTRA BOLSONARO. SEGUNDO PESSOAS PRÓXIMAS AO PROCURADOR-GERAL, ESSE É O DESFECHO MAIS PROVÁVEL PARA O CASO NO MOMENTO.

Lewandowski nega recurso sobre teste para coronavírus

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, rejeitou o recurso apresentado pelo jornal O Estado de S.Paulo para certificar que Jair Bolsonaro entregou mesmo à Justiça todos os exames realizados para identificar se foi contaminado ou não pelo novo coronavírus.

Maia pede "harmonia" entre Poderes no combate ao vírus

Sem citar as crises institucionais provocadas pelo governo Jair Bolsonaro ou mesmo chefes de outros Poderes, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), cobrou respeito à democracia e harmonia entre as lideranças do País para o combate à pandemia do novo coronavírus. "É imprescindível cuidar da relação harmoniosa e independente entre os Poderes da República. É isso o que nos ordena a Constituição. A construção e a preservação da democracia exigem esforços diários, vigilância intensa e transparência", disse o deputado em pronunciamento ontem. "O nosso grande desafio é derrotar o coronavírus, vencer a gravíssima crise social e econômica que está à nossa frente, preservando a nossa democracia. Repito, preservando a nossa democracia."

INTERNACIONAL

OMS alerta para segunda onda de contágios pelo coronavírus

À medida em que países de diferentes regiões do planeta retomam as atividades econômicas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou ontem para o risco de uma possível segunda onda de contágios pelo novo coronavírus e recomendou cautela nessa fase de transição. A agência da ONU lembrou que, enquanto muitos países registram o declínio de casos, outros, como os da América Latina, estão em plena pandemia. "Precisamos estar cientes do fato de que a doença pode aumentar a qualquer momento, não podemos fazer suposições de que apenas porque está em declínio ela continuará em declínio", alertou o diretor do programa de emergências da OMS, Mike Ryan. "Ainda temos alguns meses para nos preparar para uma segunda onda. Ainda continuamos em uma fase em que a doença, na realidade, está em alta", disse Ryan. Os casos confirmados em todo o mundo superaram ontem 5,5 milhões, de acordo com o levantamento em tempo real feito pela Universidade Johns Hopkins, dos EUA. O total de mortos é de 346.700.

Diplomata agradece EUA após proibição de brasileiros

O encarregado de negócios da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, Nestor Forster, disse em entrevista que o governo brasileiro é grato aos EUA, apesar de o país ter proibido a entrada de viajantes estrangeiros vindos do Brasil. Foster agradeceu os americanos por avisarem que a medida seria tomada e pela doação de mil respiradores e de US\$7 milhões.

Biden defende uso de máscara e chama Trump de "tolo"

O democrata Joe Biden, que concorre à presidência dos Estados Unidos, afirmou que o uso de máscaras em público é necessário para reduzir o avanço da covid-19. Biden disse ainda que o presidente Donald Trump é um "tolo" por sugerir o contrário, após o presidente debochar do rival pelo uso da proteção.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real







GERAL 27/05/2020

Universidade de Washington prevê 125 mil mortos no Brasil até agosto

O Brasil pode ter 125.833 mortes pela covid-19 até o início de agosto. Essa é a projeção atualizada da Universidade de Washington, que traz cenário mais pessimista do que o previsto há duas semanas. O modelo do Institute for Health Metrics and Evaluation, da universidade, é o que tem embasado políticas de saúde da Casa Branca.

Em 12 de maio, quando o modelo estatístico passou a abranger o Brasil, a previsão era a de que o País registrasse 88 mil mortes até 4 de agosto. Mas a atualização da análise sobre Brasil inclui previsões para 19 Estados brasileiros, 11 a mais do que a projeção anterior.

Cidade de São Paulo negocia regra especial para reabertura

Os planos regionais para reabertura econômica do Estado de São Paulo, que serão apresentados hoje, preveem retomada escalonada das atividades, conforme o risco de cada setor, em um processo que levará até oito semanas para ser finalizado, no melhor cenário, e que dependerá do aval de autoridades de saúde do Estado. Na capital, Prefeitura e governo negociaram adaptações nas regras que irão permitir o início da reabertura. Mas a flexibilização a partir do dia 1º de junho ainda não é garantida, porque dependerá de "gatilhos" definidos pelo centro de combate à covid-19 do governo estadual. Técnicos da Prefeitura avaliam ser possível considerar que não haverá falta de UTIs até o fim da pandemia, com a chegada de mais 300 respiradores e a ociosidade na rede privada.



O modelo aponta que entre 23 de junho e 20 de julho o Brasil deve registrar mais de 1,5 mil mortes diárias por covid-19, sendo o pico em 13 de julho, com 1.526 óbitos em um único dia.

Na foto acima, covas abertas no **Cemitério da Vila Formosa**, em São Paulo.

Menos de 0,5% da população do País fez exame do vírus

Três meses após o primeiro caso do novo coronavírus no País, cerca de 900 mil brasileiros foram testados até o momento para diagnóstico da doença, segundo dados do Ministério da Saúde. Do total de 871,8 mil exames realizados na rede pública e nos cinco maiores hospitais da rede privada, 235,8 mil deram resultado positivo. O número representa menos de 0,5% da população. O secretário substituto de Vigilância Sanitária em Saúde do Ministério da Saúde, Eduardo Macário, que apresentou os dados em entrevista coletiva ontem, admitiu que o Brasil "não testa na quantidade ideal ou necessária para a sua magnitude", mas o resultado atual ainda é "muito melhor do que em meses anteriores". "É importante que os testes sejam feitos e uma ação seja desencadeada", afirmou.

Bolsonaro volta a criticar isolamento e economia parada

O presidente Jair Bolsonaro voltou a se posicionar contra as medidas de isolamento social para combater o novo coronavírus. Em entrevista ontem à noite, o presidente afirmou que não dá mais para a economia continuar fechada. "Sabemos que devemos nos preocupar com o

vírus, em especial os mais idosos, quem tem doenças, quem é fraco, mas (sem) essa de fechar a economia. Setenta dias a economia fechada. Até quando isso vai durar?", questionou o presidente, que não fazia uso da máscara, item obrigatório em todo o Distrito Federal.

► DESTAQUES DAIMPRENSA

LOCKDOWNÉ APOIADO POR 60% DOS BRASILEIROS, SEGUNDO O DATAFOLHA

A MAIORIA DOS BRASILEIROS - 60% - É FAVORÁVEL AO CONFINAMENTO RADICAL, O CHAMADO *LOCKDOWN*, NO COMBATE À COVID-19,
SEGUNDO PESQUISA DO DATAFOLHA REVELADA PELA FOLHA DE S.PAULO. A REGIÃO QUE
MAIS APROVA A MEDIDA É O NORDESTE, COM
69% DE APOIO. POR OUTRO LADO, AUMENTOU
A PARCELA DE PESSOAS QUE ACREDITA QUE
QUEM NÃO ESTÁ NO GRUPO DE RISCO DEVE
SER AUTORIZADO A SAIR DE CASA - 52%
DEFENDEM A IDEIA E 46% SE OPÕEM A ELA.
PARA 65%, É MAIS IMPORTANTE O CONFINAMENTO DO QUE A RETOMADA ECONÔMICA.

Senado aprova cessão de leito de hospitais privados ao SUS

O Senado aprovou por unanimidade ontem o projeto de lei que permite que o Sistema Único de Saúde (SUS) utilize leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em hospitais privados no caso de pacientes com síndrome respiratória aguda grave ou com suspeita ou diagnóstico de covid-19. O texto segue para a análise da Câmara. De autoria do senador Rogério Carvalho (PT-SE), a proposta foi relatada pelo senador Humberto Costa (PT-PE). Em seu parecer, o parlamentar estabeleceu os critérios para que os leitos possam ser usados. O governo deverá, inicialmente, abrir um chamamento público para contratação emergencial dos leitos. Em última instância, ficará permitido o uso compulsório. Os leitos deverão ser os que já estavam destinados para pacientes com covid-19.

Furtos e roubos caem em São Paulo; homicídios sobem

Os registros de roubos e furtos no Estado de São Paulo tiveram quedas de 53,4% e 30,4%, respectivamente, em abril, segundo a Secretaria de Segurança. Já os homicídios subiram 3,4%, com 271 vítimas no mês.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO | CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 ● ATENDE.AE@ESTADAO.COM | ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÃO, NESTE ATO, LICENCIADAS E, SOB NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS, SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS



- Notícias e cotações em tempo real
- Sala de mercado com a Redação Broadcast
- Produto ideal para investidores pessoa física

